



08/31-01/1

Rev. bras. alerg. imunopatol.

Copyright © 2008 by ASBAI

EDITORIAL

Neste número publicamos o estudo de Macchiaverni *et al* agraciado com o Prêmio Antônio Oliveira Lima durante o 34º Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia em 2007 e intitulado "Aquisição passiva de anticorpos anti-*Dermatophagoides pteronyssinus*, através de passagem transplacentária e aleitamento materno". Nele os autores documentam a oferta de anticorpos IgG e IgA específicos ao *Der p*, por transferência placentária e pelo colostro aos recém-nascidos, mesmo de mães não sensibilizadas a este alérgeno, entretanto, documentaram relação direta entre os níveis de IgG total e IgG anti-*Der p* transferidas durante a gestação e os níveis maternos de IgE total e de IgE anti-*Der p*. Segundo os autores esses resultados apontam que a sensibilização ao *Dermatophagoides pteronyssinus* pela mãe pode influenciar a resposta imune do recém-nascido nos primeiros anos de vida.

Além deste, o estudo de Santos *et al* intitulado "Mudanças nas prescrições médicas após implantação de programa de saúde para tratamento da asma" avaliou o impacto de um programa de tratamento de pacientes com asma, baseado em protocolo padronizado. Em um intervalo de seis anos documentaram que o treinamento de profissionais de saúde e o acesso às medicações disponíveis eram os pontos fundamentais para se alcançar manejo mais apropriado da asma na criança.

Entre os artigos de revisão destacamos a avaliação crítica realizada sobre os efeitos tóxicos atribuídos ao cloreto de benzalcônio sobre a mucosa nasal e a atividade mucociliar, ainda muito controversos. A revisão extensa e abrangente sobre imunodeficiência comum variável aborda os avanços mais recentes de biologia molecular e que certamente têm contribuído para o maior esclarecimento da etiopatogenia desta doença. Finalizando a revisão sobre o papel da imunoglobulina intravenosa na asma brônquica reavaliou os principais estudos que a utilizaram em pacientes com asma grave reforçando a necessidade de mais estudos para que se tenha um posicionamento mais adequado sobre o seu emprego.

Além destes estudos são apresentadas duas normativas elaboradas pelo Conselho de Treinamento e Especialização da World Allergy Organization (WAO) recém-apresentadas no último Congresso da WAO em Bangcoq em Dezembro de 2007. Elas abordam os requisitos para treinamento médico em alergia necessários para a capacitação dos treinandos no tratamento de pacientes com doenças alérgicas ou imunológicas, e definem o perfil do alergista como especialista. Esses documentos, avaliados e aprovados na sua íntegra pelos membros do Grupo de Estudos sobre Educação e Ensino da ASBAI, servirão de base para a elaboração de normativas a serem aplicadas em nosso meio, para credenciamento de serviços de formação de especialistas quando na formação dos mesmos.

Prof. Dr. Dirceu Solé
Editor da Revista Brasileira
de Alergia e Imunopatologia